

## Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º trimestre de 2018

Nova Friburgo, 10 de maio de 2018 - A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Nova Friburgo” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T18).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Considerações gerais

A Energisa Nova Friburgo é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 106,2 mil consumidores no município de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro.

### 2 Desempenho econômico-financeiro

#### 2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2018 e 2017:

Desempenho Econômico-Financeiro			
Resultados - R\$ milhões			
Descrição	1T18	1T17	Variação %
Receita Operacional Bruta	62,0	60,7	+ 2,1
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	60,5	59,4	+ 1,9
Receita Operacional Líquida	37,2	36,2	+ 2,8
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	35,7	34,9	+ 2,3
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	6,2	1,0	+ 520,0
EBITDA	8,2	2,7	+ 203,7
EBITDA Ajustado	8,9	3,3	+ 169,7
Resultado financeiro	(1,4)	(1,1)	+ 27,3
Lucro Líquido	3,2	(0,1)	-
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	106,2	104,6	+ 1,5
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	74,5	78,8	- 5,5
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	81,0	81,6	- 0,7
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	4,26	4,51	- 0,25 p.p
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	23,9	9,1	+ 14,8 p.p
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,8	2,9	- 1,1 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
	31/03/2018	31/12/2017	Variação %
Ativo Total	204,8	235,0	- 12,9
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	40,3	68,7	- 41,3
Patrimônio Líquido	86,2	86,9	- 0,8
Endividamento Líquido	43,2	42,1	+ 2,6

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

## 2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 1T18, a Energisa Nova Friburgo apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 60,5 milhões, ante R\$ 59,4 milhões registrados no 1T17. A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, mostrou acréscimo de 2,3% (R\$ 0,8 milhão) no trimestre, para R\$ 35,7 milhões.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Descrição	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	52,5	57,2	- 8,2
✓ Residencial	28,2	28,9	- 2,4
✓ Industrial	5,0	7,9	- 36,7
✓ Comercial	13,4	14,3	- 6,3
✓ Rural	0,8	0,9	- 11,1
✓ Outras classes	5,1	5,2	- 1,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	0,7	0,3	+ 133,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,3	1,5	+ 53,3
(+) Receitas de construção	1,5	1,3	+ 15,4
(+) Constituição e amortização - CVA	3,0	(1,4)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	1,0	0,8	+ 25,0
(+) Outras receitas	1,0	1,0	-
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>62,0</b>	<b>60,7</b>	<b>+ 2,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	19,7	19,7	-
(-) Deduções Bandeiras Tarifárias	0,3	0,3	-
(-) Encargos setoriais	4,8	4,5	+ 6,7
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>37,2</b>	<b>36,2</b>	<b>+ 2,8</b>
(-) Receitas de construção	1,5	1,3	+ 15,4
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>35,7</b>	<b>34,9</b>	<b>+ 2,3</b>

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destaca a redução de 0,7% no consumo de energia elétrica cativo e livre, conforme item 4.3 deste relatório, bem com a redução de 4,32% da tarifa média.

## 2.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

### 2.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. No 1T18, a Companhia não auferiu receitas provenientes das bandeiras tarifárias.

### 2.3.2 Reajuste tarifário

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou, em 13 de junho de 2017, o reajuste tarifário anual da Energisa Nova Friburgo (“ENF”), a ser aplicado a partir de 18 de junho de 2017. O efeito médio nas tarifas foi redução de 4,32%, sendo que os consumidores de baixa tensão tiveram suas tarifas reduzidas em 4,38% e os consumidores ligados em alta e média tensão redução de 4,10%.

A variação da Parcela B foi de 0,75%, totalizando R\$ 45,7 milhões, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 3,74%, deduzida do Fator X, de 1,23%.

### 2.3.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Nova Friburgo e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) <sup>(1)</sup>		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
69,2	95,0	jun/16	jun/21

<sup>(1)</sup> A preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

### 2.3.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Nova Friburgo pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 1,0 milhão no 1T18. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

## 2.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 29,3 milhões no 1T18, redução de 13,1% (R\$ 4,4 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Desse total, as despesas não controláveis mostraram queda de 9,2% ou R\$ 2,2 milhões, totalizando R\$ 21,8 milhões. Por sua vez, as despesas controláveis, com PMSO, reduziram de 28,9% ou R\$ 2,2 milhões, totalizando R\$ 5,4 milhões.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>21,8</b>	<b>24,0</b>	<b>- 9,2</b>
1.1 Energia comprada	16,8	20,0	- 16,0
1.2 Transporte de potência elétrica	5,0	4,0	+ 25,0
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>5,4</b>	<b>7,6</b>	<b>- 28,9</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>5,8</b>	<b>7,5</b>	<b>- 22,7</b>
2.1.1 Pessoal	2,3	2,3	-
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	-	-
2.1.3 Material	0,3	0,4	- 25,0
2.1.4 Serviços de terceiros	2,3	4,1	- 43,9
2.1.5 Outras	0,8	0,7	+ 14,3
✓ Multas e compensações	0,1	0,1	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,4	-	-
✓ Outros	0,3	0,6	- 50,0
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>(0,4)</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>
2.2.1 Contingências	(0,6)	-	-
2.2.2 Devedores duvidosos	0,2	0,1	+ 100,0
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-</b>
3.1 Depreciação e amortização	2,0	1,7	+ 17,6
3.2 Outras receitas/despesas	0,1	0,4	- 75,0
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>29,3</b>	<b>33,7</b>	<b>- 13,1</b>
Custo de construção	1,5	1,3	+ 15,4
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>30,8</b>	<b>35,0</b>	<b>- 12,0</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.5 Lucro líquido e geração de caixa

No 1T18, a Energisa Nova Friburgo registrou lucro líquido de R\$ 3,2 milhões, contra prejuízo de R\$ 0,1 milhão no 1T17. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 1T18 foi de R\$ 8,9 milhões, contra R\$ 3,3 milhões registrados no 1T17, acréscimo de 169,7%. Esse desempenho decorre, principalmente, da redução das despesas e custos operacionais (vide item 2.4).

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T18	1T17	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>3,2</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(1,6)	-	-
(-) Resultado financeiro	(1,4)	(1,1)	+ 27,3
(-) Depreciação e amortização	(2,0)	(1,7)	+ 17,6
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>8,2</b>	<b>2,7</b>	<b>+ 203,7</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,7	0,6	+ 16,7
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>8,9</b>	<b>3,3</b>	<b>+ 169,7</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	23,9	9,1	+ 14,8 p.p

## 3 Investimentos

No 1T18, a Companhia investiu R\$ 1,7 milhão, mantendo o foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus consumidores. A composição dos investimentos no trimestre é a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
Ativos Elétricos	1,4	1,1	+ 27,3
Obrigações Especiais (*)	0,2	0,3	- 33,3
Ativos Não Elétricos	0,1	0,3	- 66,7
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>

(\*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

## 4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento têm permitido à Energisa Nova Friburgo apresentar consistentes índices operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

### 4.1 Perdas de energia

A evolução das perdas de energia elétrica da Energisa Nova Friburgo está mencionada nos quadro abaixo:

Perdas Técnicas (%)			Perdas Não Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	
5,20	5,02	4,81	-0,68	-0,75	-0,55	4,51	4,28	4,26	5,84

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos doze meses findos em dezembro de 2017.

Perdas Técnicas			Perdas Não Técnicas			Perdas Totais			Var. (%) <sup>(1)</sup>
mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	mar/17	dez/17	mar/18	
19,2	18,8	18,0	-2,5	-2,8	-2,1	16,7	16,0	15,9	- 0,5

(1) Variação março de 2018/dezembro de 2017.

## 4.2 Gestão da Inadimplência

### 4.2.1 Taxa de Inadimplência

A Energisa Nova Friburgo utiliza a métrica para análise da inadimplência a relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis, e o fornecimento faturado, no período de 12 meses. Em março de 2018, essa relação foi de 0,25%, contra 0,28% em março de 2017.

### 4.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, foi de 98,40% em março de 2018, contra 98,60% em março de 2017.

### 4.2.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A prioridade dada aos investimentos em qualidade tem permitido melhorias consistentes nos indicadores de fornecimento de energia pela Companhia, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC). Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2018, o indicador DEC apresentou queda de 10,7%, passando de 6,95 horas, em março de 2017, para 6,21 horas. O FEC, por sua vez, apresentou redução de 42,2%, passando de 6,56 vezes, em março de 2017, para 3,79 vezes, bem abaixo do limite estabelecido pela Aneel.

## 4.3 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2018 (1T18), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Nova Friburgo, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 81,0 GWh (81,6 GWh no 1T17), redução de 0,7% em relação ao igual período do ano anterior.

A composição do mercado de energia no primeiro trimestre de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Trimestres		
	1T18	1T17	Var. %
✓ Residencial	40,3	39,7	+ 1,5
✓ Industrial	12,0	12,4	- 3,2
• Cativo	7,1	11,2	- 36,6
• Livre	4,9	1,2	+ 308,3
✓ Comercial	17,4	18,1	- 3,9
• Cativo	16,9	17,5	- 3,4
• Livre	0,5	0,6	- 16,7
✓ Rural	1,3	1,5	- 13,3
✓ Outras Classes	10,0	9,9	+ 1,0
• Cativo	8,9	8,9	-
• Livre	1,1	1,0	+ 10,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>74,5</b>	<b>78,8</b>	<b>- 5,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	6,5	2,8	+ 132,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>81,0</b>	<b>81,6</b>	<b>- 0,7</b>
4 Fornecimento não faturado	0,1	0,5	- 80,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>81,1</b>	<b>82,1</b>	<b>- 1,2</b>

A Energisa Nova Friburgo encerrou o primeiro trimestre de 2018 com 106.227 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,5% superior à registrada no fim de março de 2017. Já o número de consumidores livres totalizou 8 no fim de março de 2018.

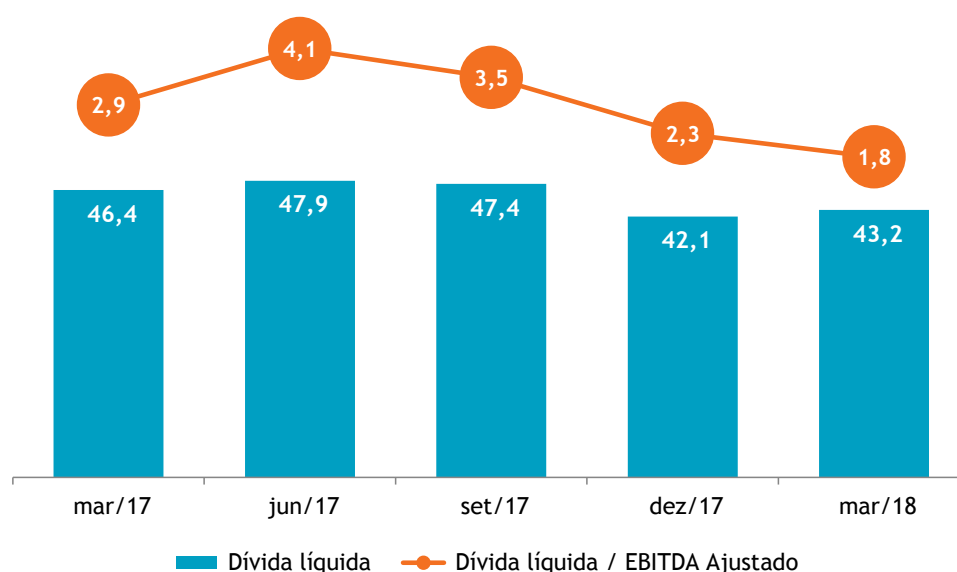
## 5 Estrutura de capital

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 44,8 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária, baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 42,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 43,2 milhões em 31 de março de 2018. A relação dívida por EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses encerrados em março de 2018 ficou em 1,8 vezes, contra 2,3 vezes em 2017. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia entre 31 de março de 2017 e 2018:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
<b>Curto Prazo</b>	<b>5,7</b>	<b>38,5</b>	<b>57,9</b>
Empréstimos e financiamentos	3,5	31,0	56,8
Encargos de dívidas	0,9	0,6	0,2
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,2	0,2	0,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1,1	6,7	0,7
<b>Longo Prazo</b>	<b>82,3</b>	<b>73,4</b>	<b>16,0</b>
Empréstimos e financiamentos	84,1	75,3	15,0
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,8	0,7	0,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(2,6)	(2,6)	0,1
<b>Total das dívidas</b>	<b>88,0</b>	<b>111,9</b>	<b>73,9</b>
(-) Disponibilidades financeiras	40,3	68,7	21,1
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>47,7</b>	<b>43,2</b>	<b>52,8</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,4	1,0	0,6
(-) Créditos CVA	3,1	0,1	5,8
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>43,2</b>	<b>42,1</b>	<b>46,4</b>
<b>Indicador Relativo</b>			
Dívida líquida / EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	1,8	2,3	2,9

<sup>(1)</sup> EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

**Evolução da alavancagem**  
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



## 6 Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Ernst & Young Auditores Independentes S.A pela revisão contábil das demonstrações financeiras no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 10 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	2.011	42.814
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	37.917	25.466
Clientes, consumidores e concessionárias	26.721	27.397
Estoques	448	432
Tributos a recuperar	10.049	9.219
Ativos financeiros setoriais	4.256	4.287
Outros créditos	5.066	5.038
<b>Total do circulante</b>	<b>86.468</b>	<b>114.653</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	408	389
Clientes, consumidores e concessionárias	1.208	1.045
Ativos financeiros setoriais	785	912
Tributos a recuperar	4.297	4.252
Créditos tributários	(971)	-
Depósitos e cauções vinculados	1.806	1.779
Instrumentos financeiros derivativos	2.642	2.641
Contas a receber da concessão	3.179	3.149
Outros créditos	-	675
	<b>13.354</b>	<b>14.842</b>
Investimentos	81	81
Imobilizado	5.869	3.409
Intangível	99.022	102.000
<b>Total do não circulante</b>	<b>118.326</b>	<b>120.332</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>204.794</b>	<b>234.985</b>



## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	13.206	12.151
Encargos de dívidas	870	560
Empréstimos e financiamentos	3.565	31.035
Impostos e contribuições sociais	2.148	2.486
Dividendos a pagar	1.289	1.289
Obrigações estimadas	673	581
Taxa de iluminação pública	1.111	-
Benefícios pós-emprego	158	158
Encargos setoriais	1.980	2.739
Passivos financeiros setoriais	1.620	4.039
Instrumentos financeiros derivativos	1.170	6.759
Outras passivos	1.963	5.393
<b>Total do circulante</b>	<b>29.753</b>	<b>67.190</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	116	116
Empréstimos e financiamentos	84.172	75.310
Impostos e contribuições sociais	837	790
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.057	1.606
Benefícios pós-emprego	766	726
Passivos financeiros setoriais	349	1.060
Encargos setoriais	980	805
Outras contas a pagar	549	513
<b>Total do não circulante</b>	<b>88.826</b>	<b>80.926</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	63.343	63.343
Reserva de capital	11.248	11.248
Reserva de lucros	11.534	8.321
Dividendos adicionais propostos	-	3.867
Outros resultados abrangentes	90	90
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>86.215</b>	<b>86.869</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>204.794</b>	<b>234.985</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	31/03/2018	31/03/2017
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de energia elétrica	53.283	57.446
Disponibilidade do Sistema Elétrico	2.295	1.530
Receita de construção	1.547	1.301
Outras receitas	4.865	449
	<b>61.990</b>	<b>60.726</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	14.129	14.207
PIS, Cofins e ISS	5.541	5.512
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	286	261
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	4.829	4.584
	<b>24.785</b>	<b>24.564</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37.205</b>	<b>36.162</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Energia elétrica comprada	16.771	20.032
Encargos de uso do sistema	5.049	4.041
Pessoal	2.333	2.306
Entidade de previdência privada	63	25
Material	302	361
Serviços de terceiros	2.337	4.118
Depreciação e amortização	2.014	1.700
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(324)	131
Custo de construção	1.547	1.301
Outras despesas	760	681
Outras Receitas/Despesas operacionais	141	425
	<b>30.993</b>	<b>35.121</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>6.212</b>	<b>1.041</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeira	791	763
Variação monetária e acréscimo moratório	666	551
Outras receitas financeiras	107	462
Encargos de dívidas - juros	(1.632)	(986)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	6	1.490
Marcação mercado de dívidas e derivativos	14	247
(-)Transferência p/Imob curso	9	(10)
Outras despesas financeiras	(1.312)	(3.596)
	<b>(1.351)</b>	<b>(1.079)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>4.861</b>	<b>(38)</b>
Contribuição social e imposto de renda	(1.646)	(27)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.215</b>	<b>(65)</b>

## Diretoria Executiva

---

**Eduardo Alves Mantovani**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Fernando Lima Costalonga**  
Diretor Técnico e Comercial

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor sem designação específica

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador  
CRC-MG 042523/O-7 “S” RJ